**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATÉRIAS BIOLÓGICOS**

Edja Maria da Silva Gomes1;Maria Isabela Lopes da Silva2; Núbia Ivo da Silva3; Rebecka Áskia Melo da Silva4; Rosilda Alves Cordeiro5; Emilly Souza Marques6

1Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão, edjmaria@hotmail.com; 2Acadêmica de enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão; 3 Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão; 4 Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão; Acadêmica de enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão;5; Bacharel em enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL e professora da Faculdade Cesmac do Sertão6

**INTRODUÇÃO:** O trabalhador da saúde está exposto aos riscos biológicos, que são causadores de vários agravos ocupacionais ou não, ao executarem atividades no cuidado à clientela. Atualmente destacam-se os acidentes com materiais perfurocortantes, principal problema de exposição aos trabalhadores à contaminação (JESUS et al, 2017). A equipe de enfermagem é uma das principais categorias sujeitas à exposição a material biológico (OLIVEIRA et al, 2015). Assim, o enfermeiro deve atuar na promoção e preservação da saúde do funcionário através da análise crítica reflexiva no local de trabalho, que busque detectar fatores que interferem no bem estar (MORAES et al, 2017). **OBJETIVOS:** Analisar o comportamento dos enfermeiros quanto ao cuidado com acidentes biológicos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em maio de 2019, utilizando artigos publicados entre os anos de 2015 e 2017 nas bases de dados periódicos e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Na prática a frequência de acidentes biológicos é alta, tornando-se urgente a necessidade de prevení-los (OLIVEIRA et al, 2015). Verifica-se ainda um despreparo dos profissionais quanto aos acidentes biológicos (OLIVEIRA et al, 2015; MORAES et al, 2017). A situação é agravada pelo baixo índice de participação dos profissionais da saúde nos treinamentos e pela não utilização dos equipamentos de proteção individual (JESUS et al, 2017; OLIVEIRA et al, 2015). **CONCLUSÃO:** Identificar os principais riscos biológicos no ambiente de trabalho é fundamental para a adoção de medidas preventivas. Ao enfermeiro, cabe o desenvolvimento de ações educativas, para minimizar esses riscos, melhorando as condições de trabalho.

**DESCRITORES:** Acidentes de trabalho; Saúde do trabalhador; Prevenção de acidentes.

**REFERÊNCIAS:**

JESUS, Claudemir Santos de et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA REDUÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS NO ÂMBITO HOSPITALAR. **Revista de Atenção à Saúde (antiga Rev. Bras. Ciên. Saúde)**, v. 15, n. 54, p. 100-107, 2017.

MORAES, Katherine Kristinne de Oliveira et al. Exposição da equipe de enfermagem aos riscos biológicos em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. **Inova Saúde**, v. 5, n. 2, p. 163-184, 2017.

OLIVEIRA, Elizardio Carneiro de et al. Análise epidemiológica de acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre profissionais de enfermagem. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n. 1, 2015.